



Correspondência do Autor

¹ Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca Comunitária
Campinas, SP - Brasil
gmelo@unicamp.br

Biblioteca Comunitária da Unicamp (BIBCOM): a biblioteca universitária se reinventando em prol da sociedade¹

Gislaine Melo de Lima¹ 

Resumo

A BIBCOM tem como objetivo promover à comunidade interna, e externa, o acesso à informação, arte, cultura e lazer, por meio de seus acervos, projetos, eventos e espaços, para públicos diversos e assim incentivar a mediação da leitura. Para isso, tem atuado em três vertentes: acervo, ações culturais/sociais e espaços lúdicos. Até o instante mais de 50% do acervo multicultural, selecionado para esta biblioteca, teve circulação somente na comunidade interna. Certifica-se que a biblioteca universitária tem a possibilidade de ter essa característica mais cultural e de lazer e assim ampliar suas possibilidades de atuação.

Palavras-chave

Biblioteca Comunitária. Mediação da Leitura. Educação. Diversidade. Inclusão social e econômica.

Unicamp Community Library (BIBCOM): the university library reinventing itself in favor of society

Abstract

BIBCOM aims to promote access to information, art, culture and leisure to the internal and external community, through its collections, projects, events and spaces, for different audiences and thus encourage the mediation of reading. To this end, it has worked on three fronts: collection, cultural/social actions and recreational spaces. So far, more than 50% of the multicultural collection selected for this library has circulated only in the internal community. It makes sure that the university library has the possibility of having this more cultural and leisure characteristic and thus expanding its possibilities of action.

Keywords

Community Library. Reading Mediation. Education. Diversity. Social and economic inclusion.

¹ Esse trabalho foi publicado primeiramente no 22º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (Florianópolis, nov. 2023), sendo adaptado para a seção "Comunicação" da Revista Saberes Universitários.

CRediT

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Este trabalho foi apoiado e financiado pela Escola Cooperativa da UNICAMP (Educorp).

Conflitos de Interesse: O autor certifica que não tem interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: Conceitualização: Curadoria de dados: Análise formal: Aquisição de financiamento: Investigação: Metodologia: Administração do projeto: Recursos: Software: Supervisão: Validação: Visualização: Escrita – rascunho original: Escrita – revisão & edição: LIMA, G. M.

ODS 5 – Educação de qualidade

Submetido em: 10/01/2024 – Aceito em: 09/02/2024 – Publicado em: 20/02/2024

Editor: Gildenir Carolino Santos

INTRODUÇÃO

As bibliotecas comunitárias estão se tornando cada vez mais presentes na realidade brasileira, devido a de espaços que propiciem o incentivo à leitura, à cultura, à arte e ao lazer, dessa forma “constituem em uma alternativa [...] como uma forma de complementar ou até mesmo suprir o papel da biblioteca escolar e pública” (Alves, 2020).

Dessa forma, cidadãos comuns têm se reunido em busca de minimizar os impactos causados pela falta deste espaço, que quando existente podem se encontrar distantes das realidades em que mais precisam ser trabalhadas, como áreas e pessoas em situação de vulnerabilidade. Diante disso, a população não tem ficado apenas na espera da resolução por parte do poder público, e assim tem se mobilizado para a construção de bibliotecas no bairro, na comunidade, nos centros, igrejas em que vivem.

Segundo Guedes (2011)

Criar uma biblioteca comunitária é uma forma de valorização da própria comunidade, uma vez que iniciativas para difusão e acesso à informação são uma forma de contribuir para a redução das desigualdades sociais e promover a inclusão informacional. (Guedes, 2011, p.75)

Considerando a fala do autor, iniciativas para a criação de bibliotecas comunitárias estão surgindo em áreas que antes pareciam ser dissociadas, mas que estão se mostrando campos férteis para contribuir na minimização dos problemas enfrentados na formação básica do ser humano, e assim, a biblioteca universitária estende o seu papel para além das portas da universidade, buscando se tornar mais próxima dos indivíduos e da sociedade. A partir deste foco é que nasce a Biblioteca Comunitária da Unicamp (BIBCOM).

A BIBCOM foi idealizada a partir do Planejamento Estratégico do SBU (PLANES) no período de 2015-2019, dentro do Objetivo Estratégico “4 - Contribuir para o amplo acesso à leitura, cultura e inclusão social e digital”, cuja ação era “4.1 - Transformar a Biblioteca Central numa Biblioteca Comunitária Universitária”, com perspectiva para a expansão do acesso à sociedade.

Dessa forma a Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) abarcou esse projeto constituindo esse espaço dentro dela, e a partir da Deliberação Colegiado SBU-A-002/2022, de 08/06/2022, cria-se a BIBCOM, vinculada tecnicamente ao Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) e administrativamente à BCCL.

A BIBCOM tem como objetivo promover à comunidade interna, e externa, o acesso à informação, a arte, a cultura e o lazer, por meio de seus acervos, projetos, eventos e espaços, focados nos mais diferentes públicos: infantil, juvenil, adultos e terceira idade. Além disso, incentivar a leitura buscando minimizar as diferenças sociais e fortalecer o acesso à educação, utilizando os livros como ferramenta principal, associando projetos e ações culturais.

A BIBCOM a partir de 2020 é apoiada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UNICAMP a partir de recurso financeiro anual, para investir no desenvolvimento e manutenção desta biblioteca, desde livros, mobiliários, equipamentos e serviços.

A Biblioteca Comunitária da UNICAMP até o presente momento da escrita deste trabalho, se encontra em pleno funcionamento para a comunidade interna e em preparação técnica, para ainda em 2023 iniciar o empréstimo para a comunidade externa.

METODOLOGIA

Para cumprir com os seus objetivos e finalidade, a BIBCOM tem trabalhado com o foco em três vertentes: acervo multicultural, ações culturais/sociais e espaços lúdicos, para que assim possa contribuir na promoção da mediação da leitura.

Acervo multicultural

Como o próprio nome diz, o intuito desse acervo é que ele seja múltiplo na composição dos materiais e formatos. É importante que este seja diverso no que tange aos assuntos, temáticas, editoras e públicos, pois o seu foco é incentivar o gosto e o hábito pela leitura. E para isso, o acervo multicultural, como assim foi nomeado, precisa despertar a curiosidade e ser atrativo, desta forma, um dos pontos considerados relevantes para a seleção do material ao acervo, além de suas informações básicas, é a sua condição. Evita-se a seleção de materiais que não sejam novos ou estejam em boas condições (usados, mas sem danos), pois quando se trata de incentivar um indivíduo a sair de um hábito para outro, a embalagem do que se está ofertando é um meio importante de comunicação. Busca-se também, trabalhar com a diversidade e a inclusão em vários aspectos, não apenas social e econômico, mas principalmente o emocional e o cultural de cada indivíduo, pois o livro precisa antes de ser lido, atrair o seu leitor. A composição do acervo é realizada através de licitações e também através do recebimento de doações.

Ações culturais e sociais

A leitura não acontece apenas através das mídias, ela acontece em diversos aspectos e cenários da vida, dessa forma, ações culturais e sociais, como contação de histórias, apresentações musicais e artísticas, campanhas solidárias, são formas de permitir ao indivíduo e comunidade que se tornem partícipes do meio em que estão inseridos, e interagir com outras pessoas. Essas ações que são realizadas a partir da BIBCOM, em sua maioria são feitas em parcerias com órgãos internos, instituições externas, escolas e editoras, entre outras. Dessa forma, a ação se torna ainda mais rica para todos os envolvidos.

Figura 1. Vertentes de Atuação - BIBCOM.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

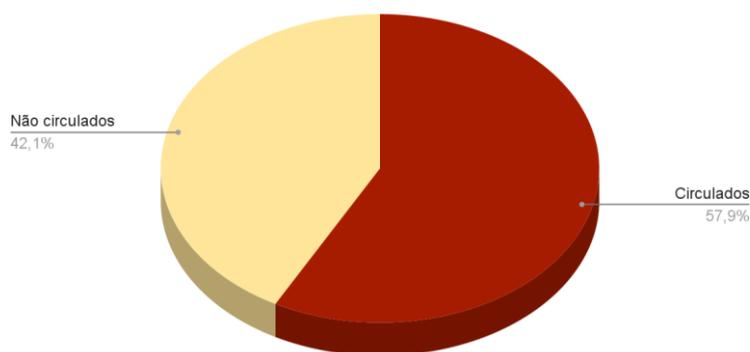
Espaços lúdicos

O espaço é algo que diz muito dentro da mediação da leitura, ele precisa ser convidativo e aconchegante para que a leitura seja atrelada a um momento de lazer e promova um sentimento prazeroso. Pelo fato da BIBCOM estar num ambiente acadêmico, criar um espaço diferente é imprescindível para que o leitor se conecte com o instante que está vivenciando. Por isso, este espaço está sendo composto com estantes diferenciadas, tapetes, espaço para pintura, poltronas, algo simples e lúdico, e que remete ao descanso e aconchego.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos primeiros passos da BIBCOM, que se iniciou na incorporação de novos conteúdos no acervo, observou-se que a procura começou a ser realizada pela própria comunidade UNICAMP ainda no período da pandemia, onde os empréstimos eram realizados via agendamento. Em consulta ao catálogo da universidade, o catálogo *Acervus - Sophia*, desde novembro de 2021 a maio de 2023, estão disponíveis para consulta e empréstimo o total de 1.390 títulos selecionados para a BIBCOM variando entre autores clássicos como Machado de Assis, Jane Austen, até os mais atuais como Júlia Quinn, Raphael Montes e outros. Dentro dessa quantidade 805 livros no acervo já foram emprestados, ou seja, mais da metade do acervo circulou somente na comunidade interna.

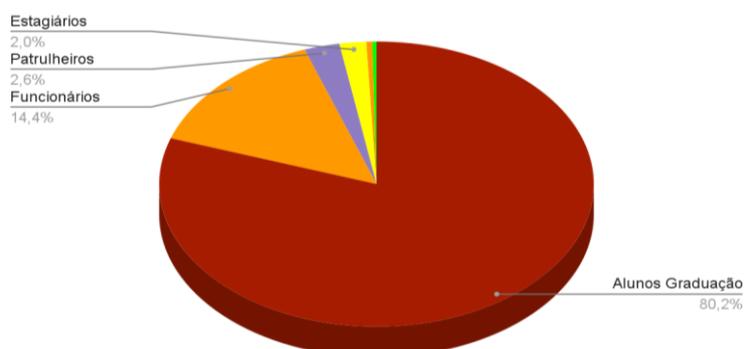
Figura 2. Circulação - Acervo Multicultural (período nov. 2021 a mai. 2023).



Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando o período de análise (01/11/2021) data em que os primeiros materiais foram catalogados, até o período atual (26/05/2023), teve um total de 5.826 circulações, que foram realizados pelos seguintes públicos: alunos de graduação, em primeiro lugar, sendo 80,2% do total. Logo em seguida funcionários, sendo 14,4%, a categoria de jovens aprendiz patrulheiros, sendo 2,6%, estagiários 2,0%, docentes 0,4% e por último alunos de pós-graduação 0,3%.

Figura 3. Público - empréstimos.

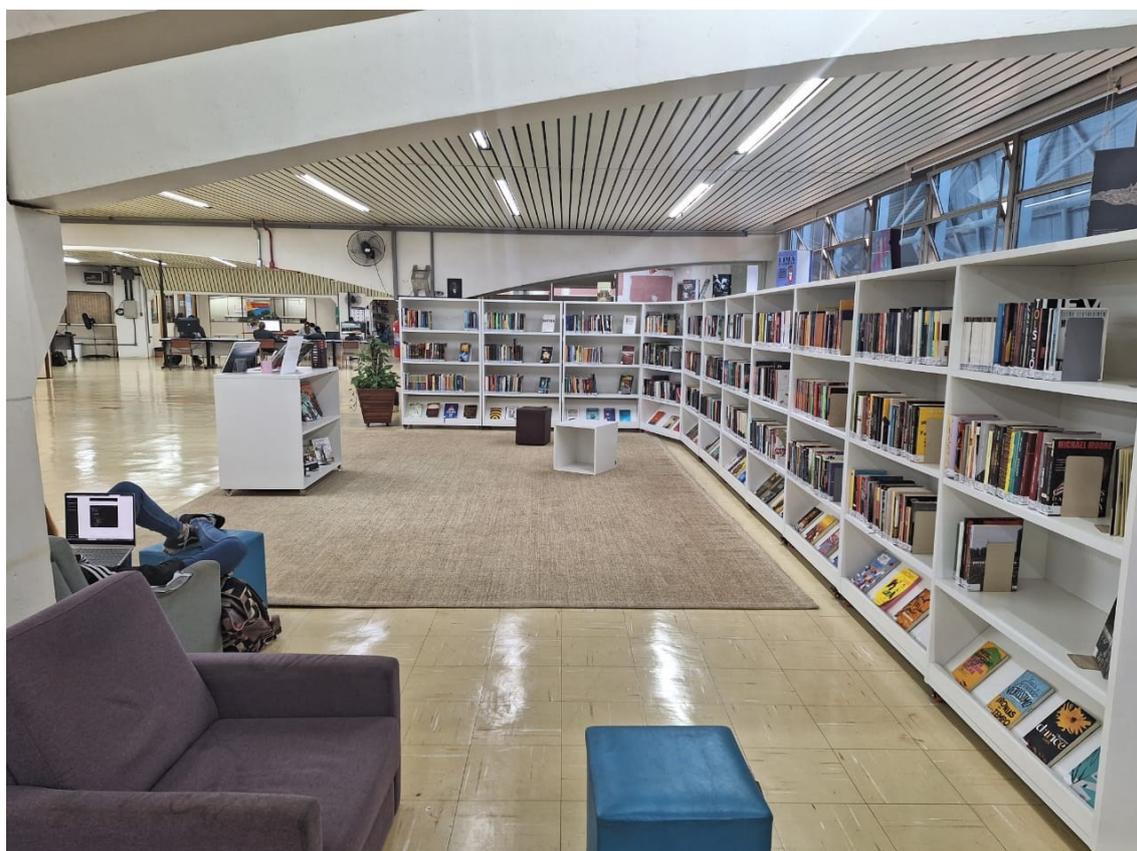


Fonte: Dados da pesquisa.

Nas ações culturais e sociais, considerando o período de seu funcionamento 2021 até maio de 2023, aconteceram ações culturais e sociais integradas com setores da BCCL, órgãos da universidade e parceiros externos, sendo um total de (09 eventos) entre estes Calouradas, Dia do Bibliotecário, contação de história inclusiva, excursão para Museu do Ipiranga, Universidade de Portas Abertas (UPA), Semana do Livro e da Biblioteca, Comemoração LGBTQI+ e recepção DJ Alok no Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI). Além desses, foram realizadas também (11 visitas guiadas), sendo uma média de (329 pessoas) sendo alunos de escolas públicas, particular do ensino fundamental, médio, universitários, jovens aprendiz e seus coordenadores e professores. Em ações sociais foram realizadas (03 campanhas solidárias) para arrecadação de alimentos e agasalhos, e apoio na organização para recebimento de livros que fizeram parte da campanha em prol das bibliotecas prisionais do estado de São Paulo, junto ao CRUESP.

Em outubro de 2022, a BIBCOM iniciou a composição de um espaço físico dentro da BCCL, com o intuito de criar um ambiente diferenciado do já existente na biblioteca, com poltronas, tapete, pufes e estantes com modelos expositivos e mais acessíveis, para que este espaço se torne mais lúdico e propicie o incentivo à leitura. Foram adquiridos através de aquisição e projetos de parceria, (11 estantes altas, 4 estantes baixas e 2 tapetes). Com esses itens já foi possível criar uma atmosfera diferente do que traz espaço acadêmico, e se mostra bem aceito pela comunidade.

Figura 4. Espaço BIBCOM 1 - Acervo Multicultural



Fonte: Dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a literatura sobre as características de uma biblioteca comunitária desenvolvida dentro de uma comunidade carente, ela se difere do contexto de uma comunitária que está sendo desenvolvida dentro da universidade, mas, a importância de ambas é a mesma, pois seu objetivo é contribuir em minimizar os danos causados pela insuficiência de bibliotecas existentes no país. É preciso que as bibliotecas universitárias se vejam como parte e responsáveis no apoio à sociedade brasileira que é muito carente de espaços que incentivem a cultura, a arte e o lazer. Além disso, é uma forma de trazer as pessoas para junto da universidade, principalmente crianças e jovens em situação de vulnerabilidade para que estes vislumbrem o seu futuro acadêmico a partir de uma convivência mais próxima com este ambiente, e não apenas um sonho como é considerado hoje para muitos. Entende-se que a localização do campus de Campinas, é distante de muitos bairros vulneráveis, e justamente por isso, estreitar parcerias com as secretarias de educação da região, escolas públicas e particulares, e outras instituições são formas de fazer essa ponte e minimizar a distância territorial existente. Com base nos resultados apresentados no capítulo anterior, verifica-se com relação ao acervo multicultural que mesmo antes do

empréstimo ser realizado para a comunidade externa, o acervo está tendo grande circulação e aceitação por parte da própria comunidade Unicamp, isso traz o entendimento de que o acervo que está sendo desenvolvido é interessante para os que inteiramente já circulam. Com base nas ações realizadas verifica-se que a melhor possibilidade de que estas aconteçam é sempre contando com parcerias de pessoas, setores, órgãos e instituições para que assim exista a possibilidade de enriquecer as atividades e ter um alcance maior de público e disseminação da informação e conhecimento. Verifica-se diante dessa experiência, que está em pleno andamento na Unicamp, de que a biblioteca universitária também pode abarcar essa característica cultural, social e de lazer, visto que muitos de seus serviços e produtos hoje são apoiados pelo uso das tecnologias, assim, se permite ao menos considerar a ampliação de novas possibilidades de atuação.

Mesmo diante de projetos como o da BIBCOM ainda é necessário haver políticas públicas que apoiem a existência de novas bibliotecas, e se trabalhe no incentivo da mediação da leitura, assim como o estado é o responsável por também as prover, mas é responsabilidade de todos, pessoas, instituições públicas e privadas apoiar o desenvolvimento do país, à partir de ações que possam parecer pequenas, mas que podem fazer grande diferença começando pelo meio em que estão inseridas.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. de S. Biblioteca comunitária: conceitos, relevância cultural e políticas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 16, 1–29, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1252>. Acesso em: 26 maio 2023.

GUEDES, R. M. Bibliotecas comunitárias e espaços públicos de informação. *In*: MOURA, M. A. (org.). **Cultura informacional e liderança comunitária: concepções e práticas**. Belo Horizonte: Proex/UFMG, 2011. p. 75-79. Disponível em: <https://encurtador.com.br/cgh18>. Acesso em: 23 maio 2023.